

A Significância de Hamsa, o Cisne Majestoso

por Ben Williams

Por séculos, o cisne prendeu a imaginação de sábios e poetas indianos. A palavra sânscrita para “cisne” é *hamsa*. Os videntes védicos, inspirados pelo comportamento sereno do *hamsa*, descreveram o cisne radiante e solitário como o sol, se movendo gentilmente pelo céu azul. Muitos séculos depois, o mistério e graça do *hamsa* também tocou os mestres iluminados dos Upanishads, que identificaram o cisne com a alma individual. Eles basearam esta conexão na congruência natural dos movimentos do cisne: assim como o *hamsa* perenemente migra e sai graciosamente voando de uma morada e para pousar em outra, da mesma forma a alma individual se move de um corpo a outro no decorrer de suas várias vidas.

Hamsa também é um símbolo da respiração, e esta conexão é elaborada, de modo muito bonito, em várias escrituras sagradas da Índia. O *Vijnana Bhairava*, uma das escrituras da filosofia do Shivaísmo da Caxemira, descreve *Hamsa* como o mantra que se repete constantemente na forma de cada respiração — *ham* na inspiração e *sa* na expiração. *Hamsa* é um dos mantras do caminho de Siddha Yoga e Gurumayi ensina que *Hamsa* é idêntico ao mantra *So'ham*. O significado deste mantra é “Eu sou Isso”. Assim, a união com o Ser divino — a consciência de “Eu sou Isso” — naturalmente surge naquele que se absorve no mantra *Hamsa* como o fluxo da respiração.

O cisne também tem grande significância pela sua habilidade lendária de separar leite da água, que provavelmente está relacionada com uma antiga representação, encontrada no *Yajur Veda*, de um cisne radiante extraindo *soma*, “o néctar dos deuses”, da água. Esta habilidade torna o *hamsa* o símbolo paradigmático de *viveka*, “discernimento”, que é uma marca

distintiva de um ser grandioso. Ao cultivarmos este discernimento espiritual, podemos vir a experienciar o néctar do Ser a cada momento de nossas vidas.

Paramahansa, que significa “cisne supremo”, é um outro nome para um ser iluminado que pode discernir o Ser eterno que a tudo-permeia em meio ao fluxo efêmero da existência mundana. Gurumayi, a Guru de Siddha Yoga, é *paramahansa*, um ser que se dedica a ensinar a percepção libertadora de *viveka* a buscadores da Verdade.



© 2019 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.